



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 40 - Nº 2334 - 17/02/2019



6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, hoje o Senhor nos reúne para que reafirmemos nossa confiança nele e nos valores do seu Reino, que indicam o caminho para bênçãos e graças ao segui-lo. Com confiança no Senhor, vamos nos acolher uns aos outros cantando :



1. CANTO DE ABERTURA

Eu sou o Caminho, / a Verdade e a Vida! (bis)

1. Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.
2. Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.
3. Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.

Ou:

1. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos. / Entre nós está o Cristo Bom-Pastor. / Ele nos congrega como seus amigos, / para revelar do Pai o imenso amor!

Senhor, é bom nós estarmos aqui, / junto à fonte das águas vivas. / Mas o clamor e a sede do irmão / despertam nossa fé, / enviam em missão.

2. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos, / para escutar sua voz, que nos chamou. / Ele nos garante sempre estar conosco, / em todo lugar que o Pai nos indicou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos...
Piedade, piedade, piedade de nós! (2x)
2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados...
3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa...

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. As Palavras do Mestre são como a água: necessária para vivermos, crescermos e frutificarmos. Bem-aventurados os que a ele confiam sua vida !

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 17,5-8)

Leitura da Profecia de Jeremias.

Assim diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. Bendito o homem que confia no Senhor; é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 1)

É feliz quem a Deus se confia!

- Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
- Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos ao seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo que ele faz vai prosperar.
- Mas bem outra é sorte dos perversos. / Ao contrário, são iguais à palha seca, / espalhada e dispersada pelo vento. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,12.16-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, a nossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. Então, também os que morreram em Cristo pereceram. Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Lc 6,23)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, amém! Aleluia, aleluia!

10. EVANGELHO (Lc 6,17.20-26)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome por causa do Filho do Homem! Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. Mas ai de vós, ricos, porque já tendes a vossa consolação! Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. “É feliz quem a Deus se confia”! Confiemos ao Senhor, que reúne seus filhos e os salva, nossa oração de filhos:

L. Senhor, fortalecei a Igreja, o clero e os leigos, para que, confiantes, possam viver e comunicar os valores do vosso Reino, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, pelos governantes do Brasil e do mundo, para que possam agir com fraternidade e misericórdia diante das dificuldades do povo, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que vosso povo, que sofre por causa dos preconceitos, da discriminação e da exclusão, possa encontrar em vós a força e inspiração para enfrentar estas realidades, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ouvi, Senhor, as preces que vosso povo vos dirige. Concedei que todos vivam as bem-aventuranças, para contemplar a felicidade eterna convosco. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com pão e vinho, ofertemos a Deus nossa confiança em seus preceitos! Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em nossos dons de pão e vinho, / apresentamos nossa missão. / Eis a resposta viva da fé, / eis nosso gesto de gratidão.

A vós, ó Deus da vida, / o nosso sincero louvor! / Que o nosso viver missionário / transforme este mundo no amor.

2. Tudo o que somos e fazemos / em vossas mão queremos trazer. / Vós nos criastes para servir: / responde, ó Pai, do nosso viver!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

“Jesus, caminho para o Pai”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e, em vossa justiça, tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão...

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo...

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todopoderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria e São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Eles comeram e beberam à vontade; o Senhor satisfizera os seus desejos.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[*Hinário ABC Litúrgico, p.267*]

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus.

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma, / em vós confio; que eu não seja envergonhado!
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e farei-me conhecer a vossa estrada!
3. Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!
4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão / e conduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo dos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

Ou:

1. Ao recebermos, Senhor, / tua presença sagrada / pra confirmar teu amor, / faze de nós tua morada. / Surge um sincero louvor, / brota a semente plantada, / faz-nos seguir teu caminho, / sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem! / Este chão é terra santa, irmãos meus. / Venham, orem, comam, cantem, / venham todos e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai / e o Espírito Santo, / nesta Trindade um só ser, / que pede a nós sermos santos. / Dá-nos, Jesus, teu poder / de se doar sem medida, / deixa que compreendamos / que este é o sentido da vida.
3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, / faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo, / sem descuidar dos irmãos, / mil faces da tua face. / Faze que o coração sinta / a força da caridade

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Gn 4,1-15.25; Sl 49(50); Mc 8,11-13.

3ª feira: Gn 6,5-8;7,1-5.10; Sl 28(29); Mc 8,14-21.

4ª f (Ss. Francisco e Jacinta): Gn 8,6-13.20-22; Sl 115(116B); Mc 8,22-26.

5ª feira: Gn 9,1-13; Sl 101(102); Mc 8,27-33.

Cátedra de São Pedro: 1Pd 5,1-4; Sl 22(23); Mt 16,13-19.

Sábado: Hb 11,1-7; Sl 144(145); Mc 9,2-14.

7º DTC: 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23; Sl 102(103); 1Cor 15,45-49; Lc 6,27-38.

21. ENVIO

1. Senhor, eu quero te agradecer / por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar. (bis)

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos, / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.

A LITURGIA DE NOSSA VIDA

À luz do Mestre

63. Jesus explicou, com toda a simplicidade, o que é ser santo; assim o fez quando nos deixou as bem-aventuranças. Estas são como que o bilhete de identidade do cristão. Assim, se um de nós se questionar sobre “como fazer para chegar a ser um bom cristão”, a resposta é simples: é necessário fazer – cada qual a seu modo – aquilo que Jesus disse no sermão das bem-aventuranças. Nelas está delineado o rosto do Mestre, que somos chamados a deixar transparecer no dia a dia da nossa vida.

64. A palavra “feliz” ou “bem-aventurado” torna-se sinônimo de “santo”, porque expressa que a pessoa fiel a Deus e que vive a sua Palavra alcança, na doação de si mesma, a verdadeira felicidade.

CONTRACORRENTE

65. Estas palavras de Jesus, não obstante possam até parecer poéticas, estão decididamente contracorrente ao que é habitual, àquilo que se faz na sociedade; e, embora esta mensagem de Jesus nos fascine, na realidade o mundo conduz-nos para outro estilo de vida. As bem-aventuranças não são, absolutamente, um compromisso leve ou superficial; pelo contrário, só as podemos viver se o Espírito Santo nos permear com toda a sua força e nos libertar da fraqueza do egoísmo, da preguiça, do orgulho.

66. Voltemos a escutar Jesus, com todo o amor e respeito que o Mestre merece!

PAPA FRANCISCO

Trechos da Exortação Apostólica "Gaudete et Exultate"

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano

- Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz -

Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista

Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil -

Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre